Boletim Operário 208

Caxias do Sul, 18 de janeiro de 2013.

Ano IV
18/01/2013
sexta-feira

A Vanguarda
Santos, 11 de janeiro de 1909
Edição 80
Página 2

Federação Operária

Sindicato de Ofícios Vários
Hoje às 7 horas da noite na sede da Federação Operária à Praça Telles nº 8, o Sindicato de Ofícios Vários realizará uma Assembléia Geral. Deve ser distribuído um manifesto dos seus associados convidando para essa reunião os operários do Moinho Santista. Pelo Sindicato de Ofícios Vários, o 1º Secretário, Miguel Paulo da Silva Filho.

A Vanguarda
Santos, 13 de janeiro de 1909.
Edição 82
Folha 2
Movimento Social

A classe de pedreiros, carpinteiros, pintores e serventes.
São convidados todos os operários das classes acima a comparecerem em nossa sede social, na quarta-feira, 13 do corrente, às 7 horas da noite, para reunidos em assembléia geral discutir a seguinte:
Ordem do dia
Atas anteriores;
Prestações de contas;
Assuntos vários;
Camaradas!
É indispensável que todos compareçam a esta reunião, onde serão tratados assuntos de grande importância social.
A vida do sindicato depende concurso de todos. Todo o operário; todo o homem que para viver, necessite vender seus braços em beneficio de um pequeno numero de privilegiados, tem o dever de associar-se a todos os seus companheiros de infortúnio para juntos lucrarem, a fim de poderem alcançar um pouco de bem estar. E o sindicato é justamente o meio adequado e fácil por onde os trabalhadores se preparam para conquistar os benefícios que a sua situação exige.
Todos a reunião!
O conselho do sindicato de pedreiros, carpinteiros, pintores e serventes.

As 5 ideias mais equivocadas sobre os índios no Brasil desmistificadas pelo professor e historiador José Ribamar Bessa Freire:

1 - O índio não é “genérico” - Cada tribo tem seus costumes, crenças e culturas. São 200 etnias, que falam 188 línguas diferentes.
2 - As culturas indígenas não são atrasadas - Os povos indígenas produzem saberes, ciências,arte refinada, literatura, poesia, música, religião.
3 - As culturas indígenas não são congeladas - Pensar que todo índio deveria andar nu ou de tanga é um equívoco tão grande que quando vemos o contrário tem gente acha estranho.
4 - Os índios não fazem parte apenas do passado - Como mostramos aqui, eles estão aí defendendo sua cultura. Também é errado pensar que a cultura deles é contraria à evolução e a tudo que é moderno.
5 - O brasileiro é índio sim! - Muitos tem a ideia de que o povo brasileiro foi só formado por nações européias e africanas. Na verdade, a origem vem de todos, mas o brasileiro tende a se identificar com a origem européia que foi a principal colonizadora.
Quer ler o estudo na íntegra? Então clique aqui:http://bit.ly/EquivocosIndigenas

Por um Brasil consciente, inteligente e solidário

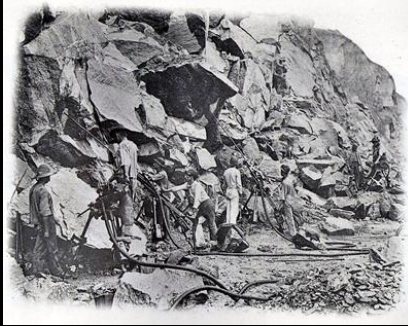
originalmente publicado em Projeto Gota D'Água
— com Susana Martin Gallardo e Andréa Brito.

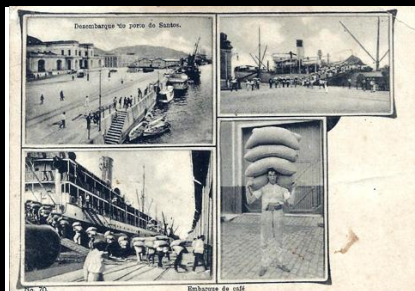
Boletim Operário

http://boletimoperario.yolasite.com
http://boletimoperario.blogspot.com
Fotos Operárias no Google Drive

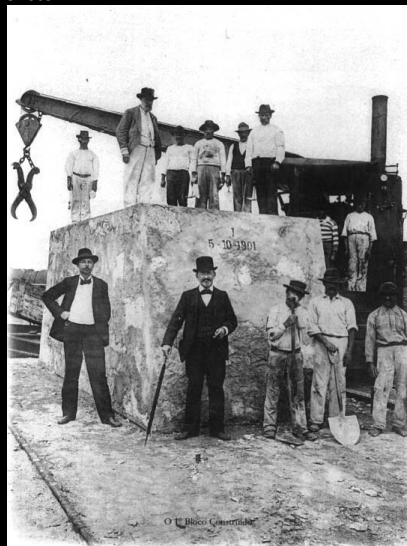
Our purpose is to motivate the social research and stimulate the exchange relation associated to the collection and production of information about the history of the Brazilian Workers Movement.

Boletim Operário

http://boletimoperario.yolasite.com

A Vanguarda
Santos, 11 de janeiro de 1909
Edição 80
Capa

As Docas e os seus operários
No Itutinga
Jornal independente, feito para a defesa do pobre, não nos é licito calar quando temos diante de nós, com a responsabilidade de um nome, fatos graves que se traduzem em opressões a indefesos operários e explorações a infelizes trabalhadores. A Companhia Docas, cuja tirania e do cujo despotismo tanto só tem falado, desde os primeiros tempos da sua organização, continua dando motivos sérios para que não se extinga tão cedo o coro das reclamações que levantou pelo seu proceder pouco eqüitativo. Chega ao nosso conhecimento que os trabalhadores do Itutinga, verdadeiro inferno e horrendo degredo, já não podem mais suportar as extorsões de que são vitimas nos tais armazéns, que fornecem gêneros podres e bichados, lhes apanha todo o dinheiro ganho com todo o esforço e sacrifício, as vezes até com eminente perigo de vida. Paga a Companhia aos operários dali R$ 3.000 a 4.000, alegando que, para obter pequeno aumento é necessário ter longo tempo de serviço e, entretanto, só em gêneros essa diária é absolvida, de forma que os operários transformados em cozinheiros, pois são obrigados a, após o serviço. Ainda escolher o feijão, preparando a comida para o dia seguinte, ficam depois de decorrido o mês, em petição de miséria. A Docas é poderosíssima, e tão rica que, ainda há pouco, distribuiu de festas ao pessoal superior, a contar do tesoureiro, centenas de contos. Aos parias, aos humildes, a esses quatro mil operários, escravizados ao seu guante de ferro, distribui ela feijão bichado e toucinho podre por exorbitantes preços.

A Vanguarda
Santos, 11 de janeiro de 1909
Edição 80
Capa

Pelo Operariado
Economia porca
Os tais Maristas

Os maristas exportados para as nossas plagas, pertencem a uma ordem religiosa rica, tanto assim que se estabeleceram entre nós comprando por fabulosa quantia o prédio onde funciona o Ginásio Santista ao milionário Senhor Francisco Ribeiro e entregando ao governo a caução necessária para equiparação oficial do seu estabelecimento de ensino aos Ginásios nacionais. Quem, porém passar pela Rua 7 de Setembro verá que um velho, o jardineiro da casa, com uma vassoura, esta caiando o muro do prédio, como se fosse esse serviço feito dessa forma; tão somente para cumprimento à intimação que lhes foi feita. O pobre operário, hoje em dia luta com dificuldades para viver modestamente por causa desses e outras economias que redundam, em geral, em fingir um serviço exigido pela lei, mas que não pode ser completo e perfeito porque não é feito pelo artista competente, aquele que emprega as horas de trabalho na execução dos deveres de sua arte, na esperança de no fim do dia levar o pão aos seus filhos. E são os padres que tem o agasalho fidalgo em nosso país, que com o exemplo desprezam os labores do operário para iludir os princípios legais e as autoridades, fazendo com tal ato o contrário do que o ensinamento do socialismo universal prega para o bem estar da humanidade. É uma economia, dirão apologistas dessa seita de parasitas. Não é assim, diremos nós. É um elemento pernicioso, que prega o mal até o menor fato, porque absorve para si egoisticamente o que pela lei do bom senso deve ser distribuído entre os viventes. Que nossa mocidade se compenetre de que é deprimente o pacto de extorsões que existe entre esses viventes que se dizem vigários de Cristo.

A Vanguarda 53
Santos, 14 de janeiro de 1909.
Edição 83
Capa

O Povo contra a **Light**

No Rio de Janeiro
A Situação Agravada
Pelo Telegrafo

Rio, 13 – Os bondes da Light estão circulando protegidos por soldados de cavalaria com as carabinas embaladas. Na Rua 7 de Setembro um numeroso grupo de populares assaltou um bonde, fazendo fugir o condutor e os soldados que o guardavam. Depois o povo virou o bonde e tentou queimá-lo.

Rio, 13 – Calcula-se que os feridos nos conflitos de ontem, elevam-se a mais de cem. Os mortos foram três. Em frente à estação central o tiroteio durou até a meia noite. Uma sentinela do quartel general do exército ficou ferida por uma bala de revolver. O governo tomou medidas excepcionais para hoje. Caso se repita os movimentos os Ministros da Guerra e Marinha farão as tropas de terra e mar prestar auxilio a polícia.

Rio, 13 – Os jornais denunciam as violências praticadas ontem não só pelos oficiais de polícia. O general Souza Aguiar, na repartição dos telégrafos, agarrou pelo pescoço um repórter do Correio da Noite, e insultou-o e o Alferes Costa, com um pelotão de soldados assaltou a redção d'A Imprensa tentando invadir a casa.

Rio, 13 – A situação é muito mais grave do que se pensava. Teme-se que hoje dêem-se novos movimentos populares, e que as suas conseqüências sejam terríveis. A imprensa é unânime em condenar polícia, o governo e a Light. Pela primeira vez no Rio a cavalaria de polícia saiu a rua armada de lanças.

Rio, 13 – O Paiz em artigo sobre os sucessos de ontem mostra ao governo a gravidade da situação e pede calma ao povo. Censura energicamente o procedimento da polícia. O Jornal do Brazil protesta enérgicamente contra as violências da polícia e apela para o Presidente da República no sentido de serem dadas enérgicas providências. O Correio da Manhã, tratando dos distúrbios, diz que o Prefeito, que não quis deliberar na questão dos bondes é agora o responsável por tudo, pois bastaria uma palavra sua para restabelecer a ordem. O caminho que se impunha ao governo era a demissão do Prefeito. Parece estar averiguado que o movimento foi promovido pelo comércio do largo S. Francisco de Paula, visto sentir-se prejudicado com as mudanças das linhas, desviando-se o ponto terminal dos bondes para outras zonas.

Rio, 13 – Ontem, ao escurecer, o povo tentou assaltar o Tesouro, sendo repelido pela respectiva guarda. As medidas para a manutenção da ordem, hoje, serão rigorosíssimas; caso continuem as arruaças será ordenado o desembarque do corpo de marinheiros nacionais. O Gasômetro, o escritório da Light, as estações de bondes e a da Estrada de Ferro Central acham-se guarnecidas por contingentes de armas embaladas.